

O novo aeroporto

Obras estão na 3ª fase da execução

Projeto

- > **UM TOTAL** de 450 profissionais diretos já trabalha nas obras do novo aeroporto de Vitória.
- > **HÁ A MOVIMENTAÇÃO** de cerca de 200 caminhões e máquinas, segundo a empresa que atua nas obras.
- > **A NOVA PISTA** de pouso e decolagem já começa a ganhar forma.
- > **PARALELAMENTE**, trabalhos também estão sendo realizados no terminal de passageiros, no pátio de aeronaves e na terraplanagem de outras áreas.

OS NÚMEROS

R\$ 523,5 MILHÕES
vão custar as obras

2017

é a previsão de conclusão do novo aeroporto

Fazem parte do projeto a ser entregue:



CONSTRUÇÃO DE UM PÁTIO PARA AVIÕES



UMA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM (com mais de 2 quilômetros de extensão)



UM TERMINAL PARA SEIS MILHÕES DE PASSAGEIROS

Nova pista do aeroporto de Vitória ganha forma

Para que a ampliação do terminal ocorra de forma mais rápida, a empresa vai trabalhar com funcionários em dois turnos

Samantha Dias

A nova pista do aeroporto de Vitória começa a ganhar forma. Com 40% das obras concluídas, outros pontos do projeto de reforma e ampliação do Eurico de Aguiar Salles também já estão em andamento.

De acordo com João Luiz Félix, presidente da Construtora JL, responsável pela reforma, as obras estão dentro do cronograma previsto.

“Mas para acelerar ainda mais e aproveitar as boas condições cli-

máticas e os equipamentos, vamos começar a trabalhar em dois turnos. Estamos acertando com o sindicato para colocarmos em prática esse novo formato de trabalho”, afirmou.

Cerca de 450 trabalhadores e 200 máquinas trabalham na terraplanagem da pista, na fundação do terminal de passageiros (TPS) e no pátio de aeronaves.

“Estamos trabalhando, simultaneamente, em todas as frentes. No mês que vem, vamos começar a fazer os pilares do TPS e colocar asfalto nas vias de acesso à pista”, disse Félix.

A previsão da construtora é, até o final deste ano, estar com o terminal de passageiros coberto e com a pista e as vias de acesso asfaltadas.

Para isso, o trabalho de terraplanagem ainda vai durar cerca de quatro meses, na previsão do presidente da Construtora, o que po-

deria prorrogar o problema da poeira vermelha que incomoda moradores dos bairros vizinhos ao aeroporto, como Jardim da Penha, Mata da Praia, Morada de Camburi, Bairro República e Boa Vista.

Mas, para minimizar o problema, Félix disse que 20 caminhões-pipa estão realizando o trabalho de hidratação das vias.

A Infraero confirmou, em nota, que as obras, atualmente em sua terceira fase, estão dentro do cronograma, com término previsto

“No mês que vem, vamos começar a fazer os pilares do TPS e colocar asfalto nas vias de acesso à pista”

João Luiz Félix, presidente da JL Construtora

para o segundo semestre do ano que vem.

A próxima fase, segundo a Infraero, vai incluir, além do que já está em andamento, o estacionamento de veículos, área de apoio, de abastecimento de aeronaves e da central de utilidades e as vias internas.

Disse também que mantém constante tratativas com a Secretaria de Aviação Civil (SAC), do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, de modo a manter os recursos de todos os empreendimentos sob responsabilidade da estatal.

VAGAS DE EMPREGO

Neste mês, a construtora está contratando mais 65 trabalhadores para as funções de pedreiro, carpinteiro, mestre de obras, entre outras. Os interessados devem enviar currículo para rh1@consorciojde.com.br.

OBRAS DO AEROPORTO: o trabalho de terraplanagem vai durar cerca de quatro meses, segundo a construtora



Desde 2003, as obras do aeroporto de Vitória foram prometidas. Acompanhe.

A NOVELA DO AEROPORTO

2003

O edital para a ampliação do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles foi publicado em 14 de agosto. O custo estimado seria de R\$ 290 milhões.

2004

Em dezembro, foi assinado o contrato com o consórcio Camargo Corrêa / Mendes Júnior e Estacon Engenharia, por R\$ 370 milhões. A Justiça havia feito restrições.

2005

O então presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou no Estado as obras, com término em 2007.

2006

O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou sobrepreço e projetos deficientes. Determinou a retenção de parte do pagamento.

2008

Em julho, a obra foi definitivamente paralisada pelo consórcio. O caso foi para a Justiça. Em 2009, a Infraero rescindiu o contrato.

2013

Foi retomado o consórcio e o então ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil, Moreira Franco, prometeu o fim das obras para 2015.

2014

Novos projetos executivos e de orçamento são feitos. O TCU pediu nova licitação pelo modelo de Regime Diferenciado de Contratação, ou seja, quem oferecesse o menor preço ganharia. **JULHO:** a presidente Dilma veio ao Estado e anunciou a licitação. **NOVEMBRO:** O consórcio das empresas Jota Ele Construções Cíveis, Damiani e Empo foi o vencedor.

PERSPECTIVA do novo terminal